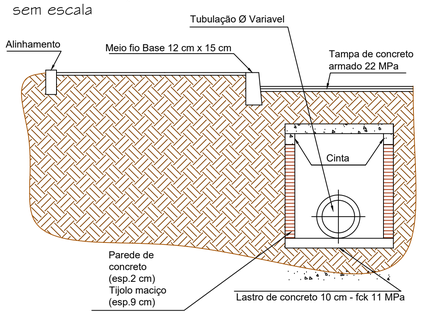
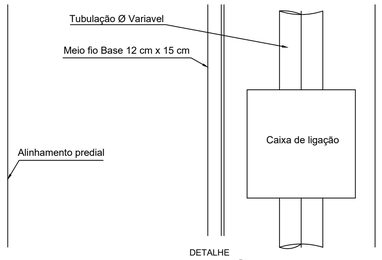
CAIXA DE LIGAÇÃO
sem escala





DETALHE
CAIXA DE LIGAÇÃO

tipo	diâmetro	dimensões	tampa	dimensões
CL-1	40 cm	100 cm x100 cm x140 cm	simples	100 cm x 100 cm x 7 cm
CL-2	60 cm	110 cm x110 cm x140 cm	simples	110 cm x 110 cm x 7 cm
CL-3	80 cm	130 cm x130 cm x140 cm	dupla	65 cm x 130 cm x 7 cm
CL-4	100 cm	150 cm x150 cm x160 cm	dupla	75 cm x150 cm x7 cm

*Obsevação: Tampa com furos somente em uma de cada caixa

DETALHE DA BOCA DE LOBO PARA TUBULAÇÃO EXISTENTE NA VIA
*Esquema de ligação da drenagem modelo 1
Medidas em centímetros

DETALHE DA BOCA DE LOBO PARA TUBULAÇÃO EXISTENTE NO PASSEIO

*Esquema de ligação da drenagem modelo 2
Medidas em centímetros

DETALHE
Boca de Lobo sem escala

TIPO	DIAMETRO	A	B
C1	40	50cm	100cm
C2	60	75cm	100cm
C3	80	100cm	120cm
C4	100	130cm	150cm

ø	a	b	c	d	CONCRETO m3/m	FORMA m2/m	ENRROC. m3/m	BRITA m3/m
30	0,15	0,60	0,05	---	---	---	---	0,066
40	0,15	0,70	0,05	0,20	0,077	0,30	0,140	0,077
60	0,20	0,96	0,05	0,20	0,128	0,40	0,192	0,128
80	0,25	1,20	0,05	0,20	0,189	0,50	0,240	0,189
100	0,31	1,44	0,06	0,25	0,275	0,62	0,360	0,275
150	0,47	2,00	0,10	0,30	0,563	0,94	0,600	0,563

FONTE: DER-SC

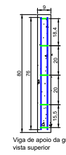
DETALHE - DA VIGA DE APOIO DA GRELHA

VIGA DE APOIO - (15 MPa)
(9 x 10cm)





5 Estribos N1 5,0mm x 24,0cm

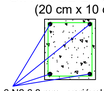


ARMADURA PARA TAMPA E CINTA
sem escala

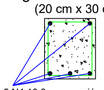
(9 cm x 10 cm)



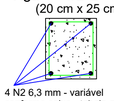
CINTA CL-2 - (15 MPa)
(20 cm x 10 cm)



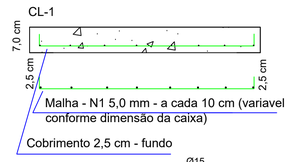
Viga 2 - CL-E - (15 MPa)
(20 cm x 30 cm)

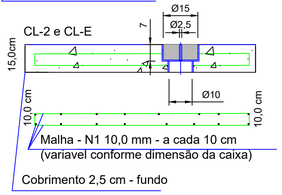


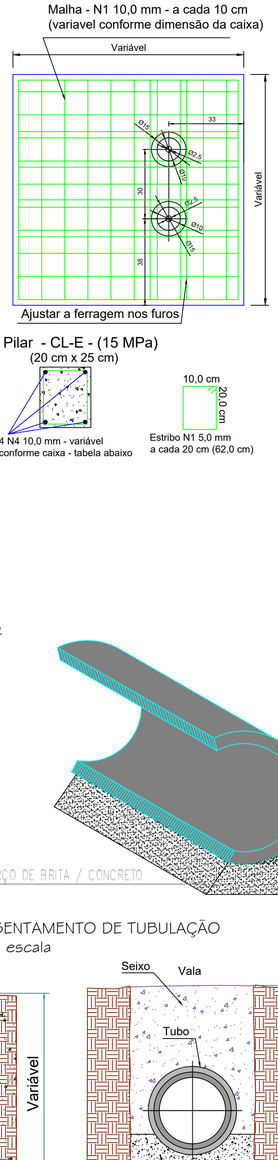
Viga 1 - CL-E - (15 MPa)
(20 cm x 25 cm)



TAMPA DE CONCRETO - ARMADO (30 MPa)

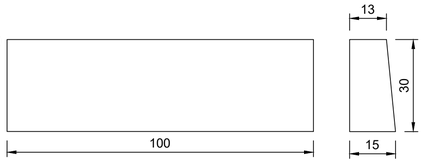




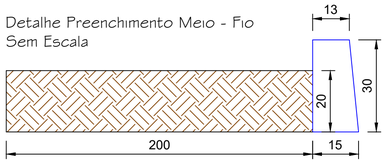


Pilar - CL-E - (15 MPa)
(20 cm x 25 cm)

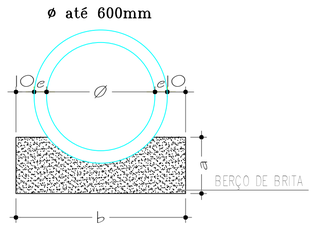
MEIO-FIO PRÉ-MOLDADO DE CONCRETO
sem escala



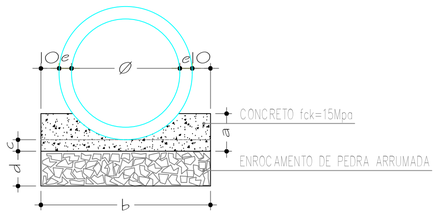
Detalhe Preenchimento Meio - Fio
Sem Escala



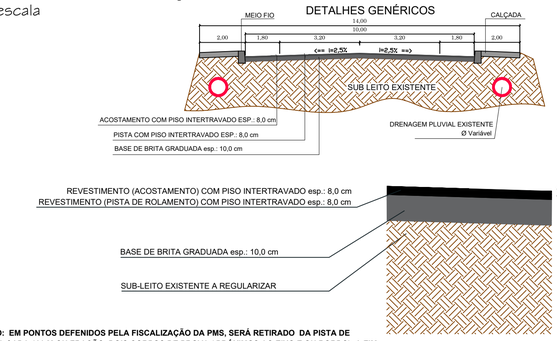
ø até 600mm



ø maiores 800mm

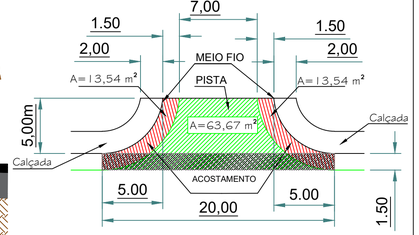


SEÇÃO TIPO DE PAVIMENTAÇÃO
sem escala



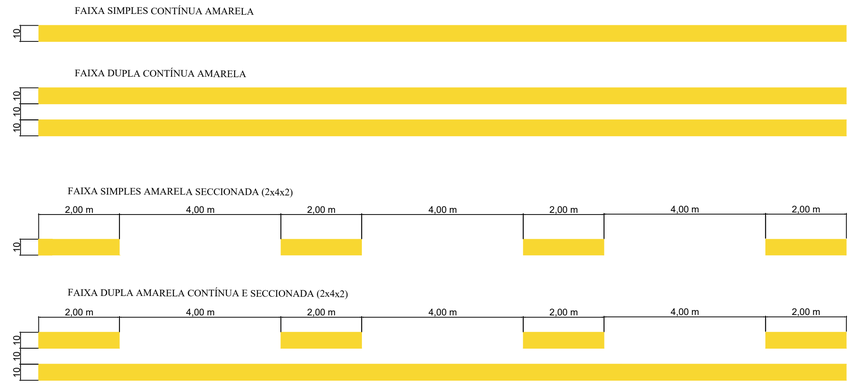
OBSERVAÇÃO: EM PONTOS DEFENIDOS PELA FISCALIZAÇÃO DA PMS, SERÁ RETIRADO DA PISTA DE ROLAMENTO A CADA 100 M OU FRAÇÃO, DOIS CORPOS DE PROVA (PRÓXIMOS AO EIXO E OU BORDO), A FIM DE VERIFICAR A ESPESSURA DA CAMADA DA BASE E DO REVESTIMENTO. (CONTROLE TECNOLÓGICO)

DETALHE DE EMBOCADURA PADRÃO
caixa padrão de 14,00 m



DADOS TÉCNICOS DA EMBOCADURA
Á. de pista =63,67 m²
Á. de acostamento: 13,54 m² x 2=27,08 m²
Área total de embocadura=90,75 m²
Perímetro do meio fio=15,07 m
*Descontar 30,00 m² (20,00X1,5) referente a área de sobreposição
Área final da embocadura com acostamento: 90,75 - 30,00 m² =60,75 m²

FAIXAS DIRECIONAIS
sem escala



OBS:

1) - Os tubos de concreto deverão ser do tipo e dimensões indicados no projeto e serão de encaixe tipo ponta e bolsa, devendo obedecer às exigências das EB-6, MB-227, EB-103 e MB-228 da ABNT, consolidadas pela ABNT NBR-8890/2003. Qualificação da tubulação com relação à resistência, à compressão diametral e adoção de tubos e tipos de berço e reaterro das valas.

(NBR 15645/2008) 4.5.15.3 B) Juntas Rígidas:
A execução das juntas rígidas deve obedecer à seguinte sequência:

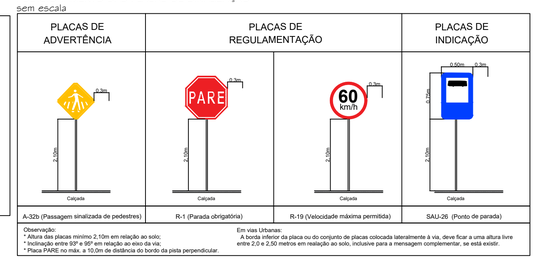
1. Limpar as faces externas das pontas dos tubos e as internas das bolsas e verificar se o tubo não foi danificado;
2. Após o correto posicionamento da ponta do tubo junto à bolsa do tubo já assentado, proceder ao alinhamento da tubulação e realizar o encaixe. Tomar o devido cuidado para não danificar o tubo na operação de encaixe;
3. Executar a junta com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, com aditivo que evite a sua retração, respaldadas com uma inclinação de 45º sobre a superfície externa do tubo;
4. Nos casos de diâmetros até 600mm, o rejunte deve ser feito, obrigatoriamente, pelo lado externo. Nos diâmetros superiores, o rejuntamento deve ser, obrigatóriamente, executado pelo lado interno e externo;
5. Verificar se a argamassa foi colocada em todo o perímetro do tubo, principalmente na base da geratriz inferior;

VELOCIDADE v (km/h)	LARGURA l (m)	CADÊNCIA t : e	TRAÇO t (m)	ESPAÇAMENTO e (m)
v < 60	0,10*	1 : 2*	1*	2*
	0,10	1 : 2	2	4
		1 : 3	2	6
60 ≤ v < 80	0,10**	1 : 2	3	6
		1 : 2	4	8
		1 : 3	2	6
		1 : 3	3	9
v ≥ 80	0,15	1 : 3	3	9
		1 : 3	4	12

(*)situações restritas às ciclovias.
(**) Pode ser utilizada largura maior em casos que estudos de engenharia indiquem a necessidade, por questões de segurança.

Fonte: VOLUME IV - Sinalização Horizontal - CONTRAN 2007

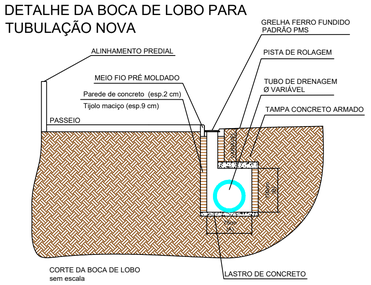
POSICIONAMENTO DAS PLACAS DE SINALIZAÇÃO
sem escala



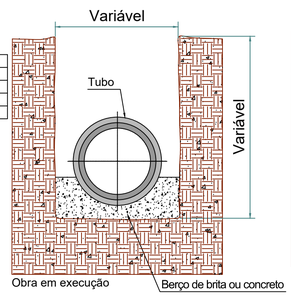
Observação:
* Altura das placas mínimo 2,10m em relação ao solo;
* Inclinação entre 5º e 85º em relação ao eixo da via;
* Placa PARE no máx. a 10,0m de distância do bordo da pista perpendicular.

Em vias Urbanas:
A borda inferior da placa ou do conjunto de placas colocada lateralmente à via, deve ficar a uma altura livre entre 2,0 e 2,50 metros em realação ao solo, inclusive para a mensagem complementar, se está existir.

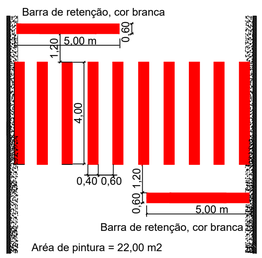
DETALHE DA BOCA DE LOBO PARA TUBULAÇÃO NOVA



ASSENTAMENTO DE TUBULAÇÃO
sem escala



FAIXA DE PEDESTRES
sem escala



A.1 Encaixe ponta e bolsa ou macho e fêmea de tubos

A.1.1 Os encaixes dos tubos previstos nesta Norma devem seguir os modelos apresentados na Figura A.1.

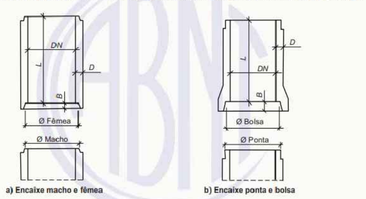


Figura A.1 — Semicorte longitudinal típico de tubos com encaixe ponta e bolsa e macho e fêmea

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE SCHROEDER
SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS

PAVIMENTAÇÃO EM PISO INTERTRAVADO

Rua Frederico Zils

ESPECIFICAÇÃO: Detalhes Genéricos de Pavimentação, Drenagem e Sinalização Viária

TRECHOS: Rua Frederico Zils - Estaca 0PP à Estaca 08 + 13,60 m
RABEAMENTO : 77,00m²

EXTENSÃO TOTAL/ÁREA TOTAL:	ESCALA:	DATA:	DESENHO:
173,60 m / 1.475,70 m²	Indicada	junho/2022	Ruan

RESP. TÉCNICO:	PROPRIETÁRIO:	FOLHA Nº:
Ruan Gustavo Motta Eng. Civil CREA/SC - 182971-0	Felipe Voigt Prefeito Municipal de Schroeder	04/04